

Lula critica Exército no comício de Volta Redonda

Volta Redonda, RJ — Paulo Nicoletti

Ao homenagear os três operários mortos durante conflito com o Exército, na greve da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), há um ano, em Volta Redonda, o candidato da Frente Brasil Popular (PT, PC do B, PSB) à Presidência da República, Luis Inácio Lula da Silva, prometeu, em comício na Praça Juarez Antunes, caso seja eleito, apurar as responsabilidades pelas mortes. Lula reafirmou a intenção de criar um Ministério da Defesa, em substituição aos seis atuais ministérios militares, e não poupou o Exército no discurso de 10 minutos para cerca de 5 mil pessoas.

“Nunca vi o Exército invadir uma fábrica para obrigar patrão a pagar salário para trabalhador. O general devia se preocupar em cuidar do problema do tráfico de drogas, das nossas fronteiras, do contrabando do ouro. Não é por usar uniforme que eles (militares) podem se sentir privilegiados”, disse Lula. Ele afirmou que vai propor ao movimento sindical que transforme a data de 9 de novembro no dia de luta do trabalhador. Mas ressaltou que sua intenção não é a de provocar os militares. “Até hoje não comemoram a intentona de 35? Porque não podemos comemorar o 9 de novembro de 1988?”, observou.

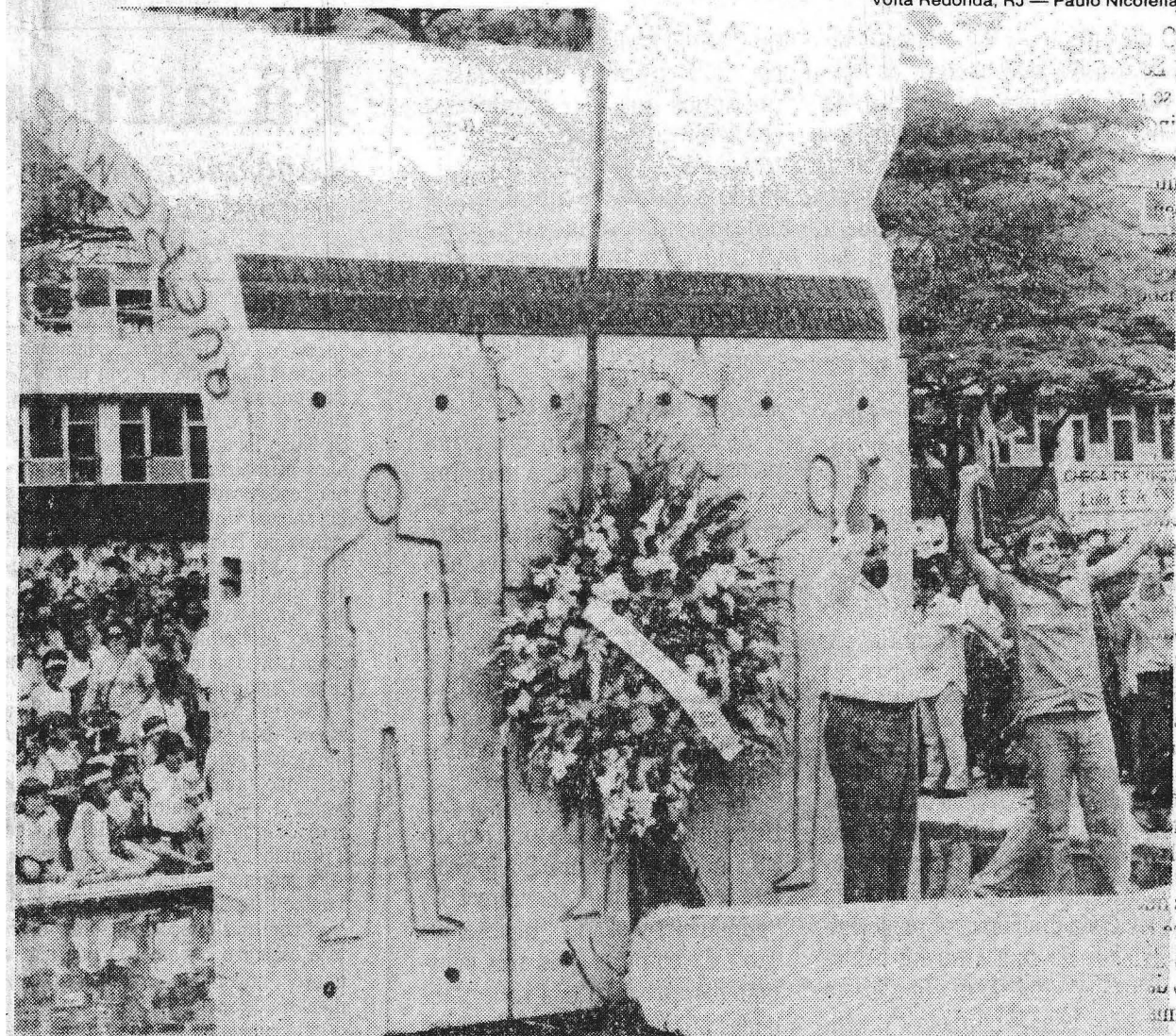
Flores — O candidato chamou de “irresponsáveis” a direção da empresa, o juiz Moisés Cohen — que permitiu a invasão da CSN pelos militares — e o general José Luiz Lopes da Silva, que comandou a operação. Depois do discurso, acompanhado por vários operários da CSN, vestidos com uniformes

cinza, e funcionários, da janela do prédio da usina — que fica em frente à Praça Juarez Antunes — Lula depositou uma coroa de flores no Monumento Nove de Novembro, na própria praça, ao som do hino da Internacional Socialista.

O monumento, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, em homenagem aos operários mortos (William Fernandes Leite, Carlos Augusto Barroso e Waldir Freitas Monteiro) foi alvo de um atentado a bomba no dia 2 de maio. O próprio Lula participou da reinauguração do monumento, no dia 12 de agosto. O candidato foi recepcionado pelo bispo de Volta Redonda, Dom Waldir Calheiros.

□ O vice-prefeito de São Paulo, Luiz Eduardo Greenhalgh, apareceu ontem, pela primeira vez, no programa eleitoral do candidato do PSD a presidente da República, Ronaldo Caiado, utilizando direito de resposta. Greenhalgh fez uma recapitulação do caso Lubeca e depois afirmou que a acusação de Caiado não compromete a prefeitura paulista, mostrando as manchetes de jornais que dizem não haver provas para incriminar ninguém. Greenhalgh, que advogou contra a UDR, entidade fundada pelo candidato, atribuiu a essa atuação a “raiva do Caiado”. Prometendo que o candidato do PT, Luis Inácio Lula da Silva, se eleito, fará a Reforma Agrária, Greenhalgh terminou dizendo que “o PT está vacinado contra essas acusações”.

Porto Alegre — Guerreiro/Objetiva Press



Lula também lembrou o 1º aniversário de morte dos operários da Siderúrgica

